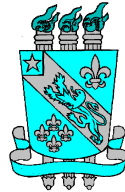




PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SEDUC II - 2017



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 17
CARGO: TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR
BIBLIOTECÁRIO

DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
 - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II**.
 - c) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.



Nº DE INSCRIÇÃO						



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, “parente é serpente”?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. “Eu preciso pensar em mim”, “devo pôr para fora tudo o que me atormenta”, “por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?” são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: “diplomacia familiar”. Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

01. De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

02. Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre “diplomacia familiar” resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.
- e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

03. A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



04. Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:

- a) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
- b) Temos algumas pistas.
- c) “Eu preciso pensar em mim”, ...
- d) Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
- e) Somos capazes de dar conta disso, não somos?

05. A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:

- a) A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
- b) **Mas**, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
- c) **Afinal**, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
- d) É por isso que, onde há amor, há ódio, também.
- e) **Por que** esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?

06. A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma

- a) Conjunção.
- b) Advérbio.
- c) Adjetivo.
- d) Preposição.
- e) Substantivo.

07. Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:

- a) ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- b) ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- c) ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
- d) ... e que **hoje** estão em risco.
- e) Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

08. As aspas, nos trechos: “Eu preciso pensar em mim”, “devo pôr para fora tudo o que me atormenta”, “por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?”, são utilizadas para:

- a) Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
- b) Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
- c) Levantar dúvidas sobre os “laços familiares” constituídos na atualidade.
- d) Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
- e) Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

Trecho para as questões 09 e 10.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, “parente é serpente”?

09. Sobre o verbo “existir” e suas formas “existiram” e “existirão”, só **NÃO** é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
- b) As formas “existiram” e “existirão” constituem predicados de “Entreveros familiares”.
- c) Em virtude do seu significado, o verbo “existir” poderia ser substituído pelo verbo “haver”.
- d) As formas nas quais se apresentam “existiram” e “existirão” remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
- e) As formas “existiram” e “existirão” aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.

10. Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.

- a) “... os laços familiares andam **frágeis**, ...” (Predicativo do sujeito “os laços familiares”).
- b) “... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...”. (Complemento verbal de “andam”).
- c) “... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...”. (Complemento verbal de “surjam”).
- d) “porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...”. (Complemento circunstancial de “motivo”).
- e) Será que estamos a assumir que, de fato, “**parente é serpente**”? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por “isso”, retirando-se “que, de fato”).

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 11.** O exercício da profissão de bibliotecário, em qualquer de seus ramos, só será permitido:
- Aos bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível médio e superior, oficiais, equiparadas e, não necessariamente reconhecidas oficialmente.
 - Aos bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras sem obrigatoriedade de revalidá-los.
 - Aos técnicos em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por cursos de Biblioteconomia e Documentação não oficiais.
 - Aos bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia, em processo de formação, cujos estudos tenham sido feitos através de cursos intensivos.
 - Aos bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente.
- 12.** Não é correto afirmar, acerca das atividades atribuídas aos bacharéis em Biblioteconomia, o que consta em uma das alternativas a seguir:
- Administração e direção de bibliotecas.
 - O ensino de Biblioteconomia, desde que atrelado a um curso de formação pedagógica.
 - A fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação.
 - A execução dos serviços de classificação e catalogação.
 - A organização e direção dos serviços de documentação.
- 13.** A fiscalização do exercício da profissão do bibliotecário será exercida:
- Exclusivamente pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia.
 - Exclusivamente pelo Conselho Federal de Biblioteconomia.
 - Pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia e pelas Associações de Classe.
 - Pelo Conselho Federal de Biblioteconomia e pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia.
 - Pelos Sindicatos de profissionais da Informação.
- 14.** Identifique, dentre as opções a seguir, a resolução que dispõe sobre o Código de Ética do Conselho Federal de Biblioteconomia.
- Resolução CFB N° 42, de 11/01/2002.
 - Resolução CFB N° 41, de 10/01/2002.
 - Resolução CFB N° 40, de 11/01/2002.
 - Resolução CFB N° 42, de 10/01/2001.
 - Resolução CFB N° 41, de 11/01/2002.
- 15.** Processo comunicacional que permite aos seus agentes uma relação de diálogo e exercício de crítica, capazes de transformação das realidades dos sujeitos. Essas características referem-se:
- À competência.
 - À mediação.
 - Ao letramento.
 - À catalogação.
 - À indexação.
- 16.** No contexto da mediação da informação, faz-se necessário atentar para a atuação do profissional da Biblioteconomia. Como mediador da informação, o bibliotecário não pode atuar de maneira apática, passiva e amorfa. Nesse sentido, neutralidade não condiz com o saber-fazer desse profissional. Assim, a mediação da informação é uma ação de:
- Manipulação.
 - Persuasão.
 - Interferência.
 - Convencimento.
 - Superação.
- 17.** Elemento obrigatório em um trabalho monográfico, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de simples enumeração de tópicos. Essas características referem-se:
- Às palavras-chave.
 - Ao sumário.
 - Ao índice.
 - Ao resumo.
 - Às referências.
- 18.** Publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas etc.), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo. De acordo com a ABNT, essas características dizem respeito:
- Ao suplemento.
 - Ao anexo.
 - À separata.
 - Ao capítulo.
 - Ao apêndice.



- 19.** Segundo a ABNT, a indicação, no final do livro ou folheto, do nome do impressor, local e data de impressão e, eventualmente, outras características tipográficas da obra, refere-se:
- À imprensa.
 - À edição.
 - Aos créditos.
 - Ao colofão.
 - Ao anexo.
- 20.** O Processo de Referência, no contexto de uma biblioteca, é compreendido como a atividade que envolve, segundo Grogan (1995), o consulente e, durante a qual, se executa o Serviço de Referência. O Processo de Referência Tradicional (PRT), ainda muito utilizado em muitas bibliotecas, segue algumas etapas. Dentre as alternativas abaixo, escolha a que representa, sequencialmente, as etapas do PRT.
- Problema – Necessidade de Informação – Questão Inicial – Questão Negociada – Estratégia de Busca – Processo de Busca – Resposta – Solução.
 - Necessidade de Informação – Questão Inicial – Problema – Estratégia de Busca – Processo de Busca – Questão Negociada – Solução – Resposta.
 - Necessidade de Informação – Problema – Questão Inicial – Questão Negociada – Estratégia de Busca – Resposta – Solução.
 - Problema – Necessidade de Informação – Questão Inicial – Estratégia de Busca – Questão negociada – processo de Busca – Solução – Resposta
 - Questão Inicial – Problema – Necessidade de Informação – Questão negociada – Estratégia de Busca – Processo de Busca – Resposta.
- 21.** Sequencialmente, as etapas do Processo de Referência Virtual (PRV), na sua forma assíncrona, podem ser descritas conforme uma das alternativas a seguir.
- Problema – Estratégia de Busca – Negociação da Questão – Resposta – Avaliação.
 - Problema – Negociação da Questão – Avaliação – Estratégia de Busca – Resposta.
 - Problema – Negociação da Questão – Estratégia de Busca – Resposta – Avaliação.
 - Estratégia de Busca – problema – Negociação da Questão – Resposta – Avaliação.
 - Estratégia de Busca – Negociação da Questão – Problema – Resposta – Avaliação.
- 22.** No âmbito das escolas públicas, as bibliotecas escolares brasileiras surgiram por volta da seguinte data:
- 1920.
 - 1930.
 - 1940.
 - 1950.
 - 1960.
- 23.** No âmbito do ensino privado, no contexto brasileiro, as primeiras bibliotecas escolares surgiram na seguinte data:
- Século XVI.
 - Século XVII.
 - Século XVIII.
 - Século XIX.
 - Século XX.
- 24.** No contexto brasileiro, o surgimento de bibliotecas escolares, no ensino público, vem sofrendo influências de diversos fenômenos ou eventos do campo da educação. Nesse sentido, escolha, dentre as alternativas abaixo, aquela/aquele que apresenta uma forte influência para o aparecimento dessas bibliotecas em território brasileiro.
- Pedagogia Tradicional.
 - Pedagogia Tecnicista.
 - Movimento da Escola Nova.
 - Movimento Educação para Todos.
 - Programa Sociedade da Informação.
- 25.** Com relação ao início da educação formal de bibliotecários no Brasil, marque a assertiva **INCORRETA**.
- Deu-se em 1916, com a criação de um curso de Biblioteconomia na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.
 - Tinha um viés humanista, com forte influência francesa.
 - Tinha como finalidade a formação de especialistas para o trabalho na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.
 - Deu-se em 1915, com a criação de um curso de Biblioteconomia na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.
 - Deu-se no século XX, na cidade do Rio de Janeiro.



- 26.** Estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita. Esta definição de Magda Soares refere-se:
- À alfabetização.
 - À leitura.
 - Ao letramento.
 - À decodificação.
 - À codificação.
- 27.** Dentre as alternativas abaixo, marque aquela que se refere à Lei que rege o Depósito Legal para as obras de natureza bibliográfica.
- Lei N° 10.994, de 14/12/2004.
 - Lei N° 10.944, de 14/12/2004.
 - Lei N° 1.094, de 14/12/2004.
 - Lei N° 1.094, de 12/12/2004.
 - Lei N° 10.994, de 14/11/2004.
- 28.** Considerando o que não deve ser enviado para o depósito legal, marque, dentre as opções a seguir, a **CORRETA**.
- Periódicos.
 - Obras no Prelo.
 - Fonogramas.
 - Videogramas.
 - Livros.
- 29.** No que se refere à elaboração de Políticas Públicas, é correto afirmar que estas podem ser organizadas em três fases sucessivas.
- Formulação, implementação e avaliação.
 - Avaliação, formulação e implementação.
 - Idealização, avaliação e implementação.
 - Idealização, formulação e implementação.
 - Formulação, implementação e idealização.
- 30.** Organismo que tem como principal objetivo o fortalecimento das bibliotecas públicas por meio da implantação de um processo sistêmico baseado em ações voltadas para a interação e integração dessas bibliotecas em âmbito brasileiro. Esta definição refere-se:
- Ao Programa Uma Biblioteca em Cada Município.
 - Ao Programa Sociedade da Informação.
 - Ao Programa Mais Cultura.
 - Ao Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas.
 - Ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.
- 31.** No que se refere à Ciência da Informação é **INCORRETO** afirmar que:
- Tem suas raízes na bifurcação da Documentação/Bibliografia e da Recuperação da Informação.
 - É uma ciência social cujo objeto é a informação, tendo início, exclusivo, no campo da informação tecnológica.
 - Apresenta interfaces com a Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciência Cognitiva, Sociologia da Ciência e Comunicação, entre outros.
 - A sua história apresenta muita discussão sobre sua mal resolvida identidade e controvertida constituição como área de conhecimento.
 - É uma ciência pós-moderna.
- 32.** No contexto da Representação Descritiva, precisão significa:
- Que o código utilizado deve ser compreensível aos usuários.
 - Que as informações devem ser organizadas de modo lógico.
 - Que a mesma solução deve ser sempre usada para informações semelhantes.
 - Que deve haver fidelidade e honestidade na representação, transmitindo informações passíveis de verificação.
 - Que no código utilizado, cada informação só pode representar um único dado ou conceito, sem dar margem à confusão entre as informações.
- 33.** Ao se referir à etapa do processo de Formação e Desenvolvimento de Coleções em que diagnostica se o desenvolvimento da coleção está ocorrendo da forma prevista ou não, Waldomiro Vergueiro está tratando do seguinte conceito:
- Desbastamento e descarte.
 - Avaliação.
 - Aquisição.
 - Seleção.
 - Estudo da Comunidade.
- 34.** Dentre as fontes de informação listadas a seguir, uma delas não se enquadra como fonte primária. Identifique-a:
- Patentes.
 - Teses.
 - Diretórios.
 - Relatórios Técnicos.
 - Traduções.



- 35.** Em relação à Classificação Decimal de Dewey (CDD) é **INCORRETO** afirmar que:
- Possui uma notação mista.
 - Foi a primeira classificação bibliográfica propriamente dita a utilizar números arábicos decimais.
 - Tomou como base o Sistema de Classificação de Harris.
 - O grupo dos três primeiros algarismos é separado por um ponto.
 - A combinação dos números das diversas tabelas, para a construção dos números de classificação, denomina-se síntese.
- 36.** A qualidade ou atributo, escolhido para servir de base à Classificação, denomina-se:
- Notação.
 - Conceito.
 - Definição.
 - Característica.
 - Relação.
- 37.** No que se refere ao processo de produção e circulação de livros no Brasil, identifique, dentre as alternativas abaixo, aquela que se relaciona ao seguinte enunciado: Órgão que tem como finalidade o estudo e a coordenação das atividades editoriais, bem como a proteção e a representação legal da categoria de editores de livros e publicações culturais em todo o Brasil.
- SNBP.
 - CBL.
 - SNEL.
 - PNLL.
 - ABEU.
- 38.** O estudo de usos e usuários é uma ferramenta básica para um dos elementos do processo organizacional no contexto das bibliotecas. Identifique-o, dentre as alternativas a seguir.
- Controle.
 - Avaliação.
 - Direção.
 - Planejamento.
 - Comunicação.
- 39.** Processo de aprendizagem voltado para o desenvolvimento de competências para buscar e usar a informação na resolução de problemas ou tomada de decisões. Segundo Kelley Gasque, essa definição caracteriza:
- A Competência Informacional.
 - O Letramento Informacional.
 - A Alfabetização Informacional.
 - A Habilidade Informacional.
 - A Interação Informacional.
- 40.** A cultura como ação, conforme Maria de Almeida, está subentendida de poder transformador social, enfatizando a criação e a expressão dos sujeitos. A biblioteca pública, enquanto equipamento cultural, está imbuída desse poder. Nesse sentido, compreender sua participação como agente crítico e criativo, no seio de uma comunidade, é percebê-la no contexto:
- De emancipação.
 - De reprodução.
 - Exclusivamente, de contemplação.
 - Obrigatoriamente, de instrução.
 - Necessariamente, de subordinação.

PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trouxe à discussão.

INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
 - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
 - b) não identificação do candidato no local especificado;
 - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
 - d) escrita em forma de verso;
 - e) escrita ilegível;
 - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
 - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 01

Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

TEXTO 02

Escola e cidadania

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigi-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoediversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>. Acesso: 22.1.2018)